

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS		CELEBRAÇÕES e RITOS	
<b>01 IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Denominação</b>	Campo reservado ao nome/nominação do bem inventariado. <i>Exemplo: Congado de Santanense, Vilão de Nossa Senhora do Rosário de Itaúna.</i>	<b>IPAC/MG</b>	Refere-se à numeração da ficha.
<b>Município(s)</b>	Inserir a cidade em que o bem está inserido. <i>Exemplo: Itaúna.</i>	<b>Distrito</b>	Inserir o nome do local, caso o bem esteja situado em algum distrito ou regional do município.
<b>Endereço</b>	Campo reservado ao lugar de referência para o grupo. Logradouro em que os grupos se reúnem, guardam seus adereços, entre outros. <i>Exemplo: Rua Capelinha, 50 – Vera Cruz, Contagem – MG, CEP: 32013-090.</i>		
<b>GPS</b>	<b>Long. UTM</b>	<b>Lat. UTM</b>	
<p>Neste campo inserir uma foto/imagem, representativa do bem inventariado. Como se trata da primeira imagem, ela deve buscar representar o bem como um todo.</p> <h1 style="text-align: center;">IMAGEM</h1> <p style="text-align: center;">Inserir legenda para Imagem.  <i>Exemplo: <b>Figura 1:</b> Guarda do Moçambique dos Arturos.  <b>Fonte:</b> Acervo IEPHA/ Casa da Cultura.</i></p>			

<b>Categoria</b>	O campo refere-se à categoria em que o bem se enquadra no patrimônio imaterial. As Congadas, ou o Congado/Reinado, por exemplo, se insere na categoria de Celebrações. <i>Exemplo: Celebrações.</i>		
<b>Tipologia da Atividade</b>	O campo refere-se à qual tipologia a celebração se insere. Pode-se utilizar o como referência o Tesouro de Folclore e Cultura Popular Brasileira. <i>Exemplo: Catolicismo Popular.</i>		
<b>DENOMINAÇÃO</b>	Nome da celebração inventariada. <i>Exemplo: Reinado/ Congado/ Congada</i>		
<b>Outras denominações:</b>	<b>Nível de integração:</b>	Neste campo, inserir com quem o grupo interage. Caso a celebração seja realizada somente pelos membros, marcar o campo Comunidade, se outras comunidades participarem, será intercomunitária.	
Outros nomes pelos quais a celebração é conhecida e reconhecida. <i>Exemplo: Reinado</i>	Comunidade	X	Oficial
			Intercomunitária
			X

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS		CELEBRAÇÕES e RITOS			
<i>de Nossa Senhora; Reino de Nossa Senhora; Rosário de Nossa Senhora.</i>					
<b>PERIODICIDADE</b> : Campo reservado ao período no qual a celebração ocorre.					
Início	<i>Exemplo: Sábado de Aleluia.</i>				
Fim	<i>Exemplo: Data variável, geralmente em dezembro.</i>				
Calendário Litúrgico	<i>Exemplo: Tempo comum/ Ciclo da Páscoa/ Advento.</i>				
Invocação	<i>Exemplo: Nossa Senhora do Rosário e ancestrais.</i>				
Observação das Datas	<i>Exemplo: O encerramento do Reinado ocorre em dezembro, alguns dias antes do Natal.</i>				
<b>DESCRIÇÃO DA PERIODICIDADE</b>					
<p>Neste campo deve haver um detalhamento sobre a periodicidade da celebração.</p> <p><i>Exemplo: Para os Arturos o ano se divide em duas partes: o reino aberto e o reino fechado. O reinado aberto é o período que vai do Sábado de Aleluia até o final de dezembro. No entanto, observa-se que na Comunidade, nos últimos anos, o período de reino aberto foi ampliado devido ao grande número de apresentações e pagamentos de visitas que precisam cumprir. Nos Arturos há que se entender que existe uma relação entre três tempos: o calendário litúrgico, o civil e o tempo do Reinado.</i></p>					
<b>02 ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS</b>					
<p>Campo reservado para o levantamento histórico da celebração de maneira geral. Nesse campo deve haver informações sobre a celebração no Brasil, no Estado e no Município, apresentando também, como e quando o grupo inventariado se formou. Para a construção do texto podem ser utilizadas fontes documentais e orais.</p> <p><i>Exemplo: Os relatos de coroação de reis negros na colônia são muitos e podemos citar como o mais antigo entre eles a festa mencionada em documentos da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos do Recife, no ano de 1666, conforme mencionada por Mariana de Mello e Souza no livro “Reis negros no Brasil escravista: História da festa de coroação de Rei Congo”.</i></p> <p><i>A história do Reinado dos Arturos tem início na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Paróquia de São Gonçalo da Contagem.</i></p>					
<b>03 DESCRIÇÃO</b>					
<p>Nesse campo é necessário que se descreva de forma detalhada como o grupo realiza a celebração.</p> <p><i>Exemplo: A corte real segue atrás das guardas, sempre com o rosário em punho, rezando durante todo o trajeto. Os reis Congos representam as nações africanas, enquanto os outros reis representam os santos de devoção. Na comunidade dos Arturos, encontramos o Rei e a Rainha do Império, representando o próprio Reinado e Nossa Senhora do Rosário – o mais alto título na hierarquia do séquito de reis da Comunidade.</i></p>					
<b>Preparativos</b>					
<p>Campo reservado para a descrição sobre como o grupo organiza a celebração e como eles se preparam para tal.</p> <p><i>Exemplo: A Comunidade dos Arturos se prepara para o Reinado e seus principais eventos especialmente através de dois ritos: o levantamento de mastros acompanhado pelas guardas e a realização do Candombe. A capela é decorada com bandeirinhas azuis e rosas, nas cores de Nossa Senhora do Rosário. Em alguns anos são colocados arcos de bambus ao longo dos caminhos que serão percorridos pelas guardas.</i></p>					
<b>Desenvolvimento</b>					
<p>Campo reservado para a descrição sobre o que acontece durante o festejo e como é realizado. Nesse campo, é importante destacar todas as atividades realizadas pelos reis, rainhas, dançantes, guardas visitantes, espectadores, por onde passam, quais são os locais de relevância, em que momento dançam, cantam, se alimentam, rezam, entre outras.</p>					

## PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS

## CELEBRAÇÕES e RITOS

*Exemplo: Na Abertura do Reinado é rezado um terço, na Capela do Rosário, dentro da comunidade, e em seguida é realizada a cerimônia do Candombe, quando os antigos tambores sagrados, candombes, são tocados pela primeira vez no ano, anunciando que o Reino de Maria está aberto. Encerrada a cerimônia, as guardas se formam e percorrem os principais caminhos dentro da comunidade, passando pela Casa Paterna e outros pontos importantes – cruzeiros, casa de reis e de membros respeitados (Arturos de Primeira Linha e outros).*

### Transformações e permanências

Nesse campo deverão ser apontadas tanto as mudanças que ocorreram na celebração ao longo dos anos, quanto o que ainda permanece desde os primórdios. É importante ressaltar que as transformações não significam perdas para a tradição, mas acompanham a dinâmica da cultura.

*Exemplo: Anteriormente no Candombe, era feito somente por homens a partir de 30 anos, e apenas os capitães podiam propor os cantos (pontos). No entanto, hoje há a participação de mulheres, jovens e até crianças, nesse rito. A participação na cerimônia permanece restrita aos membros da Comunidade, mas é permitida a presença de espectadores.*

## 04 ESPAÇOS PARA A REALIZAÇÃO DA CELEBRAÇÃO

### Descrição do espaço da celebração

Campo destinado à descrição dos lugares pelos quais o grupo percorre e ocupa. Levando em consideração a importância e os significados simbólicos presente nesses espaços. Nesse sentido, é imprescindível a preservação de todos os trajetos e locais representativos para a comunidade.

*Exemplos: O Reinado é uma celebração de longa duração no tempo e ocorre em diferentes lugares de importância sagrada, são eles: a Casa Paterna, as casas dos Arturos de Primeira Linha, a Capela do Rosário na comunidade, a Igreja do Rosário de Contagem, os Cruzeiros dentro da comunidade e o Cruzeiro em frente à Casa de Cultura de Contagem, além da Comunidade em si (pensada aqui como espaço, território de fixação de identidade).*

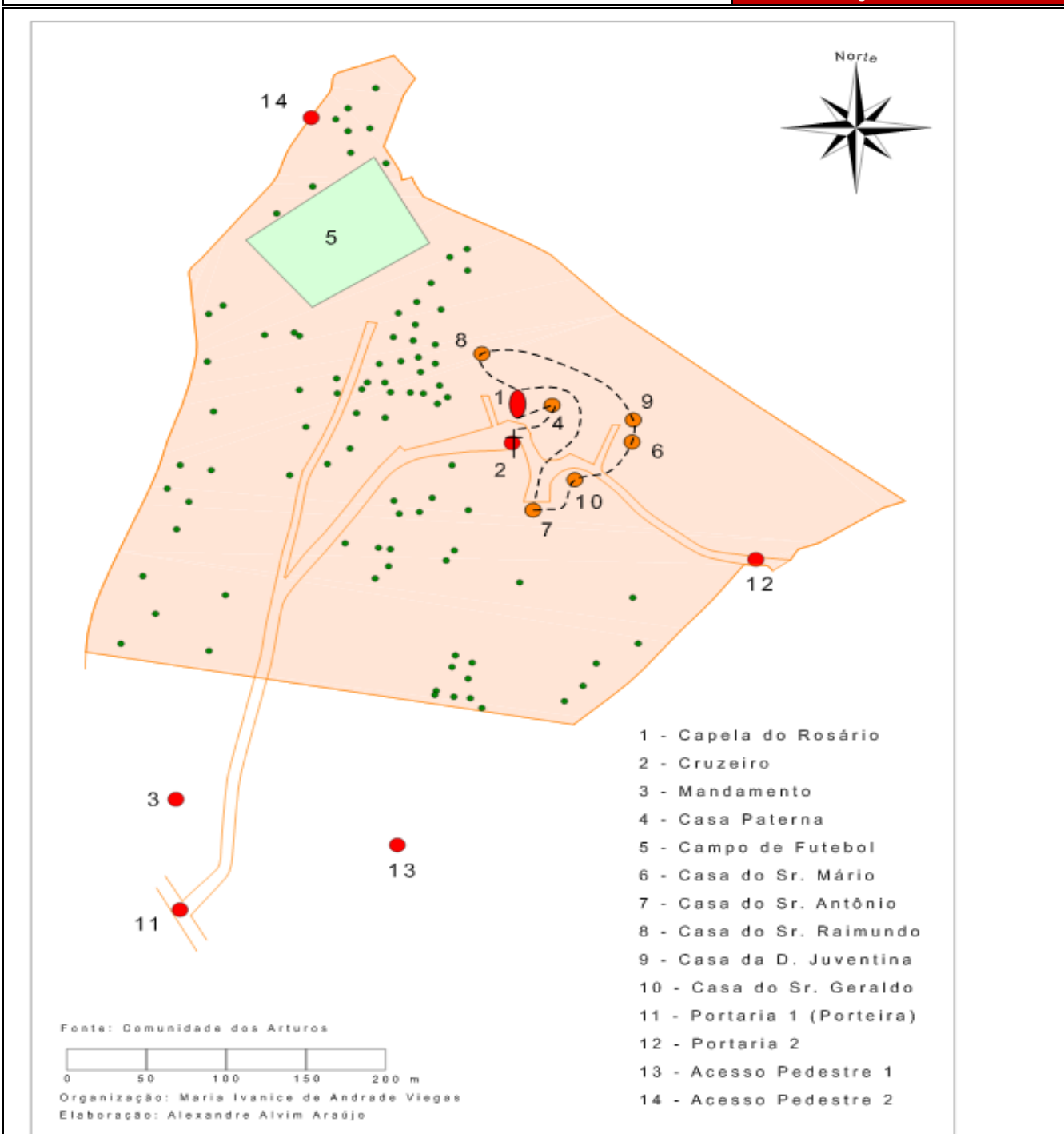
### Croquis

Neste campo deverão ser inseridos croquis, plantas, mapas, entre outros, que apresentem espaços relevantes para o grupo.

Exemplo:

**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS**

**CELEBRAÇÕES e RITOS**



Legenda

<b>05</b>	<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b> – Nesse campo deverá ser assinalada a área de abrangência da celebração, ou seja, qual a área de alcance do bem.
Comunidade	
Município	
Região	
Estado	
Nacional	x
Observação	Campo para explicação sobre a abrangência da Festa. <i>Exemplo: O Reinado dos Arturos é reconhecido nacionalmente e a comunidade é referência</i>

**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS**

**CELEBRAÇÕES e RITOS**

*em todo Brasil nas tradições do Congado. As guardas dos Arturos são convidadas a participar de eventos culturais por todo o país. Já participaram também de programas televisivos.*

**Participação turística**

Detalhar se há participação turística e como ela é feita.

*Exemplo: O rito da Folia não se trata de um elemento turístico por natureza, todavia muitas pessoas se dirigem a Comunidade para conhecer e participar da festa.*

**06 ELEMENTOS RELACIONADOS** – Caso haja bens culturais associados à celebração, todos deverão ser apontados nesse campo.

Bem Cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria	COD./IPAC
Vestimenta do Gongo	Bem Móvel	Indumentária		
Tambores	Bem Móvel	Instrumento Musical	Percussão	
Capela de N. Sra. do Rosário	EUA	Bem Imóvel	Arquitetura Religiosa	
Espadas	Artefato cerimonial	Bem Móvel		

**07 MODELO DE ORGANIZAÇÃO** - Neste campo deve haver um detalhamento sobre questões jurídicas e administrativas, tais como sua forma de organização, como e por quem são financiados, se possuem CNPJ, entre outras. No campo TIPO, verificar se a pessoa jurídica constitui-se em uma Irmandade ou associação, e marcar com um X, conforme abaixo.

TIPO	Comitê	Instituição	Irmandades/ Confrarias	Associação	X	Outros
Denominação	Aqui devesa constar o nome da associação ou instituição. Caso não haja, responder com não se aplica e logo abaixo descrever como o grupo se organiza administrativamente e/ou juridicamente. <i>Exemplo: Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.</i>					
Descrição	Descrever sobre a instituição, com um breve histórico. <i>Exemplo: Como a maior parte dos integrantes das guardas é da Comunidade dos Arturos, e estes têm participação ativa na diretoria, Comunidade e Irmandade acabam por partilhar objetivos e obrigações.</i>					
<b>Organizadores e Financiadores</b>						
Tipo	Descrever se é privado e/ou público.					
Organizadores	<i>Exemplo: Comunidade e Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.</i>					
Financiadores	<i>Exemplo: Prefeitura Municipal de Contagem</i>					

**08 COMENTÁRIOS**

**Comentários dos entrevistados**

Realizado o trabalho de coleta de informações por meio de fontes orais, este campo deverá conter trechos de depoimentos concedidos sobre a celebração.

*Exemplo: Mas você falar de Reinado... Reinado é difícil ter um... [...] Porque o pessoal não conhece de Reinado. Reinado é uma coisa muito fina, de muito valor, de muito poder.*

*Antônio Maria da Silva*

**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS**

**CELEBRAÇÕES e RITOS**

**Comentários do elaborador**

Este campo destina-se à opinião do elaborador da ficha sobre os aspectos gerais do rito.

**Elementos significativos relacionados**

Campo reservado para o detalhamento de elementos que contribuem de forma significativa para a prática da celebração. Tais como a presença de uma pessoa importante, de artefatos sagrados, entre outras.

*Exemplos: Existem vários elementos significativos relacionados com o Reinado a começar por toda a corte e suas distinções hierárquicas, os Tambores do Candombe: Santana – no qual Nossa Senhora teria sentado –, Santaninha e Jeremias (ou Chama) são elementos importantíssimos.*

**Crenças Associadas**

Mitos, símbolos, crenças, dentre outros, que estão integrados à celebração.

*Exemplos: Na Comunidade há a crença no mito da Virgem do Rosário, segundo o qual, a Virgem Maria teria aparecido sobre as águas (neste ponto, existem algumas divergências quanto ao local em que a santa teria aparecido).*

**Identidades construídas em torno da atividade**

Neste campo é importante ressaltar como a celebração atua na vida das pessoas, quais identidades são criadas por quem pratica o congado.

*Exemplo: O Reinado dos Arturos, assim como outros, cria uma estrutura hierárquica interna na Comunidade, gerando obrigações e privilégios. As funções mais importantes são ocupadas pelos mais velhos ou aqueles que detêm maior conhecimento a respeito dos valores, crenças e tradições e, até mesmo, segredos. São deles também as maiores responsabilidades.*

**Significados socioeconômicos**

Destacar se as guardas, os grupos, ou a festividade possui algum fim lucrativo e como isso é revertido na Comunidade de forma geral.

*Exemplo: A participação das guardas e grupos em festivais e outros eventos e meios culturais pelo país, proporciona um retorno financeiro pequeno – pagamento de cachês em algumas ocasiões. No entanto, os gastos com transporte, alimentação e hospedagem acabam sendo maiores, o que impede a participação da Comunidade em alguns desses eventos.*

**Significados Simbólicos**

Campo reservado para os itens de importante simbologia, tais como o levantamento de mastros, a coroação de reis e rainhas, a comida votiva, as promessas aos santos.

**Possibilidade de Continuação**

Neste campo o elaborador da ficha deverá apresentar os aspectos que possibilitam a continuidade da celebração, bem como os elementos que podem contribuir para seu fim. Muitos campos abaixo serão preenchidos a partir dos itens apontados neste campo, visto que, é aqui que se observará como manter a tradição.

*Exemplo: A participação de jovens e crianças nas Guardas, o interesse das crianças pelos tambores são elementos que nos levam a crer que são grandes as chances de perpetuação dos valores e crenças relativos ao Reinado nas gerações futuras.*

*A existência dos Filhos de Zambi – grupo teatral formado pelos jovens da comunidade – que trabalha não só a história e tradição dos Arturos, mas explora temas referentes à cultura e realidade afrodescendente no Brasil, é outro ponto favorável para a continuidade do Reinado.*

**Plano de ação**

Campo destinado à criação e indicações de estratégias que podem garantir a salvaguarda do bem

**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS**

**CELEBRAÇÕES e RITOS**

inventariado.

*Exemplo: Incentivar a transmissão do saber dos mais velhos para os Arturos mais jovens. Incentivar a continuidade de atividades de grupos como os Filhos de Zâmbi, trabalhando a história familiar e as tradições do Reinado.*

**09 ENTREVISTADOS** – Inserir dados pessoas das pessoas que concederam entrevista

01	Nome	Mário Braz				Tipo	Mestre da Benzeção	
	Nascimento	02/02/1933	Sexo	M	Idade	81	Registro Sonoro Visual (Informar se a entrevista foi gravada com S – Sim ou N- Não)	S
Descrição (rol, indumentária, transmissão do saber).								
<i>Ex: Mestre de Folia e Capitão-Mor da Comunidade. Na folia veste-se como os outros foliões com camisa de cetim larga e colorida e chapéu de palha. Vai à frente do grupo e é responsável por entoar as canções da Folia de Reis</i>								
Contato		Telefone ou e-mail						

02	Nome					Tipo		
	Nascimento		Sexo		Idade		Registro Sonoro visual	
Descrição (rol, indumentária, transmissão do saber).								
Contato								

**10 DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA** – Inserir no mínimo seis imagens, entre fotos antigas (quando houver) e recentes, seguida pela legenda.

<b>IMAGEM</b>	<b>IMAGEM</b>
LEGENDA	LEGENDA
<b>IMAGEM</b>	<b>IMAGEM</b>

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS		CELEBRAÇÕES e RITOS	
LEGENDA	LEGENDA	LEGENDA	LEGENDA
<h1>IMAGEM</h1>	<h1>IMAGEM</h1>	<h1>IMAGEM</h1>	<h1>IMAGEM</h1>
LEGENDA	LEGENDA	LEGENDA	LEGENDA

<b>11</b>	<b>DOCUMENTOS ANEXOS</b> – Campo indicado à identificação de registros de áudio realizados sobre a celebração inventariada, incluindo os depoimentos dos participantes, as músicas, a cobertura das festas, entre outros. Todos os arquivos utilizados na ficha deverão compor uma pasta, que irá conter a ficha, as fotos, os áudios e os vídeos.		
Fotografias	Nome do arquivo salvo. Exemplo: Figura 1: IPAC4988_CArturos_FRosa_LFreitas_6out13 (92)		
Vídeos	DOC ARTUROS IEPHA_saida final		
Áudio	Áudio1: Entre_IPAC1977_CArturos_Bengala_C_13ago13		

<b>12</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>		
Referências bibliográficas utilizadas para o desenvolvimento do conteúdo das fichas.			
<i>Ex: BLUTEAU, Raphael. Vocabulario portuguez &amp; latino: aulico, anatomico, architectonico. Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1712 - 1728. 8 v.</i>			

<b>13</b>	<b>FICHA TÉCNICA</b>		
Fotos	Nome do autor das fotos.	Data	
Vídeos	Nome do autor dos vídeos.	Data	
Áudio	Nome de quem coletou as entrevistas.	Data	
Transcrição	Nome de quem transcreveu os arquivos de áudio e vídeo.	Data	
Levantamento	Nome de quem fez o levantamento bibliográfico.	Data	
Elaboração	Nome do autor da ficha	Data	
Revisão	Nome de quem revisou a ficha	Data	

<b>Observações</b>	Campo indicado para a anotação de dados associados à celebração, caso não essa informação não tenha se encaixado nos campos acima.		
--------------------	--	--	--